

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

Enquanto o Governo Regional segue o seu percurso, com um rumo firme e seguro, apontado para o desenvolvimento de todas as parcelas dos Açores, temos assistido, por parte dos partidos da coligação, a manobras de diversão conjugadas com uma autêntica operação de “atirar areia para os olhos das pessoas” num declarado abuso à tolerância e à inteligência dos açorianos.

Querem esses senhores para os Açores o que não querem os Açorianos! Desejam, para esta Região, uma cópia do Governo da República que pouco mais sabe do que governar mal e atirar as culpas para cima dos outros.

Para esta oposição, que mais não quer do que o poder a todo o custo, “não importa os meios para atingir os fins”. A sua incoerência, a demagogia e os atestados de menoridade que passam ao povo desta Região são bem o testemunho disso mesmo.

Julgam que os Açorianos acreditam numa coligação entre dois partidos que sempre estiveram de costas voltadas, quando sabemos que muitos dos próprios PSDs e PPs não se conformam com este casamento!

Muito a propósito, devo dizer que estive atento à entrevista da RTP/A e aceitei a sua sugestão para a leitura do diário das sessões desta Casa.

Li no Diário das Sessões que o Senhor Deputado Victor Cruz e o PSD, enquanto suporte do anterior governo laranja não só tinham revogado legislação que beneficiava os açorianos (a exemplo: a remuneração complementar e os apoios complementares aos alunos do ensino secundário ) como consideram (nessa altura) tais medidas “*manobras destabilizadoras que mais não pretendem do que promover conflitos com o Governo da República, lançando ao ar propostas desenfreadas de aumentos de transferências do Orçamento de Estado para a Região ...*” e ainda confirmavam que “*São as manobras divisionistas dos partidos da oposição que julgam engodar votos... com propostas descabeladas de mais benefícios e melhoramentos para as Ilhas...*”. (Escusado será dizer que se referia ao PS, PCP e o seu agora parceiro CDS/PP)

Ainda sobre este mesmo assunto os Deputados do PSD aplaudiam quem nesta Casa dizia:

-“...A aprovação destas leis injustas, distribuição de benesses, esbanjamento de dinheiros públicos...foi até traumatizante.... E o mal todo o mal será revogado”.

Por essa mesma ocasião o Senhor Deputado Alvarino Pinheiro dizia:

*“... De forma algo insólita e clandestina... é a terceira vez que a maioria PSD submete esta revogação à A.L.R.A. .... Vem sobremaneira salientar a aberrante obsessão dos responsáveis do PSD em retirar aos trabalhadores da função pública e das autarquias dos Açores uma modesta remuneração complementar...”*

Sobressai destas palavras duas conclusões:

1.º - Que o PSD, enquanto Governo, entendia que não se devia exigir mais transferências do Governo da República para a Região (tínhamos, por essa altura, Governos do PSD, cá e lá) quando sabemos que com os Governo do Partido Socialista essas transferências triplicaram.

2.º - Que o PSD no Governo opôs-se, determinadamente e de forma arrogante, à remuneração complementar e a outros benefícios e só se solidarizou com os Açorianos na oposição.

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

Também li no Diário das Sessões as palavras do Senhor Deputado Victor Cruz referindo-se ao anterior Governo PSD e cito: *“ O Governo é sério realista e competente...”*

Contrariando esta afirmação disse o Senhor Deputado Alvarino Pinheiro:

*-“... Sem defesa nem glória, os deputados que apoiam incondicionalmente o Governo do PSD viram-se obrigados a se corresponsabilizarem por uma desequilibrada, incoerente, ruínosa e obscura política ... que lança a Região na maior crise da sua história recente. Incapaz de encontrar soluções que obviassem as consequências nefastas de uma irresponsável e inconsequente gestão....”*

*-“...Estamos perante o caos nas Finanças Públicas Regionais. O nível e a contradição das contas regionais já não atingem o patamar mínimo de rigor das contas de merceeiro...”*

*- “... Será que os Senhores Deputados do PSD, mesmo tendo em conta a fidelidade e a disciplina partidária não acham que este escândalo é demasiado relevante...”*

Nesta postura responsável ainda dizia o referido deputado:

*- “...A Representação Parlamentar do CDS/PP apela à consciência da Assembleia Legislativa Regional dos Açores para que se desmarque desta insólita situação e exija a correcção das contas bem como o apuramento de responsabilidades por tão graves e vergonhosas incoerências que revela o*

*caos e as irregularidades em que se encontram as Finanças Públicas Regionais.*

Daqui volto a tirar duas conclusões Lógicas:

1º - Que o CDS/PP nunca se reviu na forma por ele considerada ruínosa, desastrosa e sem o mínimo de rigor da gestão pública dos Governos do PSD, enquanto o hoje líder deste partido a considerava séria, realista e competente.

2º - Que a leitura que faço desta aliança entre CDS/PP e PSD é o desejo destes dois partidos criarem, nos Açores, um Governo da Direita à imagem do da República.

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

Por detrás de tanta incoerência e de tão grandes contradições, entre estes dois líderes parlamentares, não nos restam dúvidas que a sede pelo poder não só os leva a beber a água do charco como o próprio sapo!

Mas mais importante do que falar neste namoro de conveniência localizada é recordarmos estas palavras (do hoje deputado da coligação) para reconhecermos a eficaz e profícua acção da Governação Socialista.

A larga maioria dos Senhores Deputados concordam que efectivamente em 1996 os Açores estavam no caos financeiro e **certamente consideram que** foram oportunas as palavras do acima referido Senhor Deputado do CDS/PP.

Sobre esta tragédia das finanças regionais, também ouvimos nessa altura, a Câmara do Comércio e Industria dos Açores divulgar a notícia da existência de elevados montantes de compromissos financeiros regionais relativos a anos económicos findos que não foram pagos e, ainda, de despesas efectuadas sem o necessário cabimento orçamental.

A verdade é que a partir de finais de 1996 os Açorianos conheceram um novo Presidente que não deu tréguas ao conformismo e à passividade. De imediato negociou com o Governo da República a liquidação da dívida da Região deixada pelos Governos do PSD e num valor que se aproximou dos 112.000 0000 de contos. Lutou pela aprovação da Lei das Finanças Regionais e por via disso o direito a reduzir os impostos na região. Conseguiu que triplicassem as transferências do Orçamento de Estado para a Região. Fez com que os açorianos pagassem menos cerca de 30% do valor da energia eléctrica que consumem. Conseguiu reduções nas passagens aéreas, entre os Açores e o Continente, em cerca de 30%. Baixou, significativamente as passagens da SATA regional. Conseguiu que o preço dos jornais e revistas fosse o mesmo do praticado no Continente. Efectivou-se a ligação entre e para fora dos Açores com o cabo de fibra óptica. Os Açorianos passaram a dispor do Canal da RTP

nacional. Melhorou o rendimento aos lavradores. Criou preços significativamente inferiores para os combustíveis utilizados na agricultura. Fez uma verdadeira transformação nos transportes marítimos de passageiros e de mercadorias. Criou um sistema de pagamento de medicamentos a idosos de poucos recursos. Inovou o sistema escolar e melhorou todo o seu parque que, como sabemos encontrava-se debilitado, mercê da inércia dos Governos laranja. Finalmente e de uma forma segura surgiu para os trabalhadores da região a remuneração complementar (lembrem-se que o PSD, no Governo, dizia que era uma medida despesista!). Nasceu o complemento de reforma e pensões, etc.

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

Permitam-me que fale agora um pouco do que se vai assistindo em São Jorge. Vemos uns cartazes do PSD que interrogam os Jorgenses, dizendo “*quanto tempo esperam por uma consulta*” mas infelizmente da nossa memória ainda não se varreu a deplorada iniciativa da governação laranja que para resolver a falta de médicos na Região quiseram aumentar (através de um diploma legislativo) o rácio de um médico para 2500 utentes em vez dos 1500 que sempre constou da legislação.

Com esta sucumbida intenção do PSD, por exemplo, a Ilha de São Jorge só teria direito a 4 médicos, enquanto hoje, felizmente está dotada com 7 médicos.

- Que grande descaramento compor um cartaz com este tão demagógico slogan!

Mas, não ficamos por aqui. Vou falar daquele cartaz que pressupostamente pergunta aos agricultores pelos milhões.

Caros amigos, a maioria dos lavradores sabem que foi o Governo do Partido Socialista que acabou com a discriminação negativa relativamente ao apoio financeiro por litro de leite que os Governos do PSD só atribuíram a S. Miguel e à Terceira. Sabem que o apoio efectivo à compra de terra por rendeiros deu-se com este Governo. Sabem que o designado gasóleo agrícola deve-se a este Governo. Não se esqueceram que no tempo do PSD pagavam 24000\$00 para o manuseamento do contentor no cais da Velas e com os Governos do Partido Socialista passaram a pagar 3500\$00. Jamais se esquecerão que no tempo do PSD o custo de um contentor, entre o Continente e os Açores eram 260 contos e com o Governo do Partido Socialista baixou para 160 contos.

Não se esquecerão dos tempos difíceis em que só recebiam o produto do seu trabalho, muitas vezes, passado um ano e que foi este Governo que viabilizou o pagamento do leite no prazo máximo de dois meses. Estes mesmos lavradores sabem que Carlos César já presidiu ao lançamento da 1ª pedra da

Cooperativa dos Lourais e prevê-se para breve o arranque de outra unidade fabril a construir no lugar da Beira, Freguesia das Velas.

Sabem também que está numa fase avançada a rede de abate. Quanto a esta matéria, em 1988, o Governo do PSD dizia, nesta Casa que já tinha o financiamento comunitário para o matadouro industrial da Ilha Terceira, mas, sabemos que esse dinheiro teve fim incerto e o matadouro acabou por ser construído pelo Governo de Carlos César.

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

Para a oposição tudo serve para criticar este Governo. Falam de atrasos de algumas obras, sobejamente justificados, mas, na sua qualidade de fiscais do Executivo, nunca os vi, no passado, interpelar a governação Laranja pelo paradeiro do financiamento comunitário para o Centro de Saúde da Praia da Vitória, supostamente assegurado no ano de 1990, conforme relato da então Comissão Parlamentar dos Assuntos Sociais de 27 de Novembro de 1990.

Com o financiamento assegurado não construíram esta unidade de saúde, nem tão pouco o matadouro. Agora Victor Cruz, à caça do voto dos Terceirenses, já promete um hospital Novo e uma nova via marginal entre Angra e Praia, quando sabemos que os Governos do PSD, levaram mais de 10 anos a prometerem o asfalto na estrada Lajes/Serreta e, foi o Governo do Partido Socialista que reabilitou não só estas zonas mas, até ao momento, quase 100 quilómetros de estradas regionais na Ilha Terceira.

Dentro do mesmo raciocínio, também nunca ouvi os Senhores Deputados do PSD, eleitos por São Jorge, perguntarem, aos Governos que suportaram, pelos dinheiros comunitários e empréstimos bancários que foram atribuídos àquelas estradas de São Jorge, que só foram reabilitadas anos depois por este Governo do Partido Socialista. Ao menos tentaram saber em que se baseou o pagamento e a indemnização a um empreiteiro (correspondente a muitas dezenas de milhar de contos) pelo atraso da facturação, pressupostamente fictícia de uma obra que nunca teve a intervenção de quem recebeu o dinheiro?

**- Fiquei a perceber que em matéria de estradas e em abono da transparência estes casos não são assunto que interesse ao PSD para uma conferência de imprensa!**

Quanto às conferências de imprensa do PSD percebi que estes senhores queriam mais valências para as nossas Casas do Povo, quiçá passando por cima do objecto dos respectivos estatutos.

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

Como podem os Açorianos acreditar no PSD, quando sabem que estes senhores, a tutelarem o Governo, quiseram aprovar nesta Casa e no ano de 1992, um diploma que tinha por objectivo extinguir Casas do Povo, à revelia da Constituição e das disposições do Código Civil aplicável às associações.

Com a devida licença do Senhor Deputado Paulo Valadão vou citar as suas palavras neste parlamento e a este propósito. Dizia:

*- “há que ter uma atenção muito grande, por parte desta Casa, para que não continuemos a aprovar propostas mal concebidas pelo Governo Regional e que depois cai no ridículo delas – pelos órgãos próprios deste País –por serem consideradas inconstitucionais. Vamos votar contra esta proposta porque consideramos que está ferida de inconstitucionalidade”*

Só mais um exemplo digno de registo e desta vez assinado por um senhor deputado do meu círculo eleitoral. Dizia num dos seus mais recentes comunicados que os Jorgenses estavam a ser discriminados no pagamento de 3,82 euros de taxas aeroportuárias, faltando com esta afirmação, deliberadamente, à verdade porquanto sabia ele que os aeroportos desta Região e os da responsabilidade do Governo da República (ou seja o de Santa Maria S. Miguel e Flores) tinham essa tarifa em vigor e já abrangiam cerca de 86% dos Açorianos.

Em abono da verdade e com o devido respeito pelos Jorgenses pergunto:

1º Onde se esconderam os senhores deputados do PSD quando foi preciso defender os Jorgenses pelo facto de pagarem por um bilhete de passagem entre S. Jorge/Horta/S. Jorge (cerca de 33000\$00) sensivelmente a mesma importância do que pagava um Jorgense para ir a Lisboa e regressar à sua Ilha! (Sabem que passados 12 anos só pagamos cerca de 22 000\$00 para irmos à Horta e regressarmos a S. Jorge e a que Governo isso se deve).?!

2º - Porque é que se silenciaram quando um Jorgense ou um Graciosense pagavam para ir ao Faial e regressar às suas respectivas Ilhas mais cerca de 10 000\$00 do que o Micalense para ir ao mesmo destino e regressar à origem, sendo certo que este fazia um percurso com o quántuplo das milhas?

3º- Porque é que não defenderam os Jorgenses, os Graciosenses, os Picoenses, os Florentinos ou até mesmo os Corvinos quando chegavam a pagar mais 14 000\$00 em cima dos 43 300\$00 cobrados aos restantes Açorianos, numa viagem a Lisboa com regresso?

4º - Onde estavam os Senhores Deputados do PSD quando um Jorgense ou um Picoense, vizinhos de porta, pagavam mais cerca de 13.000\$00 do que um Micalense ou Terceirense com destino ao Pico ou a São Jorge?

Se não se lembram onde estavam, sei eu que estavam aqui dentro neste Parlamento, surdos e mudos!

**Senhor Presidente**  
**Senhores Deputados**  
**Senhores Membros do Governo**

A grande obra dos Governos do Partido Socialista estende-se por toda a nossa Região e no meu círculo eleitoral tivemos avultados investimentos, com referência para a construção da Escola Básica Integrada do Topo, para a reabilitação de todo o parque escolar do 1º ciclo do ensino básico, para a ampliação das câmaras de frio da Uniqueijo, construção da Casa do Povo da Ribeira Seca, obras do novo Porto da Calheta, para a reabilitação das estradas regionais, a recuperação da Igreja de Santo Amaro, A gare de passageiros do Porto das Velas etc.

Hoje assistimos à construção do novo edifício para a Escola Profissional de São Jorge, à reabilitação do troço da Estrada Regional entre Urzelina e Aeródromo, à construção da nova unidade industrial da Cooperativa dos Lourais, às obras da Santa Casa da Misericórdia da Calheta

Muito brevemente será lançada a obra da nova aerogare de S. Jorge, da nova unidade industrial na Beira para a transformação do leite dos lavradores de Rosais, Beira, Santo Amaro e Norte Grande, A construção da nova casa do Povo dos Rosais, o núcleo de recreio das Velas, o novo acesso ao Porto das Velas e aumento do respectivo parque de contentores e porque estamos certos que o partido Socialista ganhará as eleições legislativas de 2004 ainda seremos contemplados com a ampliação do molhe do Porto Comercial de São Jorge.

Termino expressando a minha convicção de que São Jorge está de parabéns com os investimentos para o corrente ano. Se tal não fosse verdade os meus colegas do PSD que estão sempre a criticar, certamente teriam proposto mais obras para esta Ilha aquando da discussão do Plano para 2004, como aliás o fizeram e com a sua respectiva assinatura, para outras Ilhas dos Açores

Disse

Muito Obrigado

Sala das Sessões, 17 de Março de 2004  
Deputado Regional: *António das Neves Lopes Gomes*